



CONSULTA PÚBLICA

Programa BH Verde e Azul



**BELO
HORIZONTE**
PREFEITURA DO POVO

AQUI O TRABALHO NÃO PARA



JUNHO DE 2026



DINÂMICA DA CONSULTA

- APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA BH VERDE AZUL
- APRESENTAÇÃO DOS RISCOS E MEDIDAS DE MITIGAÇÃO
- ABERTURA PARA QUESTIONAMENTOS
- CONSIDERAÇÕES FINAIS



ESTRUTURA DO PROGRAMA

BH VERDE E AZUL - PROGRAMA DE REDUÇÃO DE CARBONO



US\$ 100
milhões



US\$ 80 milhões
financiados



US\$ 20 milhões
de contrapartida



CENTRALIDADES
URBANAS
SUSTENTÁVEIS



Requalificação de
centralidades



Mobilidade sustentável
e integrada



Uso do solo, habitação
e inclusão social



INFRAESTRUTURA
VERDE E AZUL
PARA RESILIÊNCIA
CLIMÁTICA



Parque Aterro



Parque Guilherme Lage



Arborização urbana
e áreas verdes



FORTALECIMENTO
INSTITUCIONAL



Geração de Trabalho
e Renda



Planos de Desenvolvimento
Econômico Local



Planos diversos



BELO
HORIZONTE
PREFEITURA DO POVO
AQUI O TRABALHO NÃO PARA



INVESTIMENTOS E COMPONENTES

BH VERDE E AZUL - PROGRAMA DE REDUÇÃO DE CARBONO



1



**Centralidades
urbanas e
sustentáveis**

USD
59,8 mi

Projetos e obras
requalificação urbana e
ambiental em centralidades
de Belo Horizonte

2



**Infraestrutura
Verde e Azul para
Resiliência Climática**

USD
37 mi

Projetos e obras no Parque
Aterro e Parque Guilherme Lage,
recuperação de áreas verdes
degradadas e nascentes, plantio
e cercamento em conexões
de fundo de vale

3



**Fortalecimento
institucional**

USD
2,5 mi

Elaboração de planos
e capacitações

4

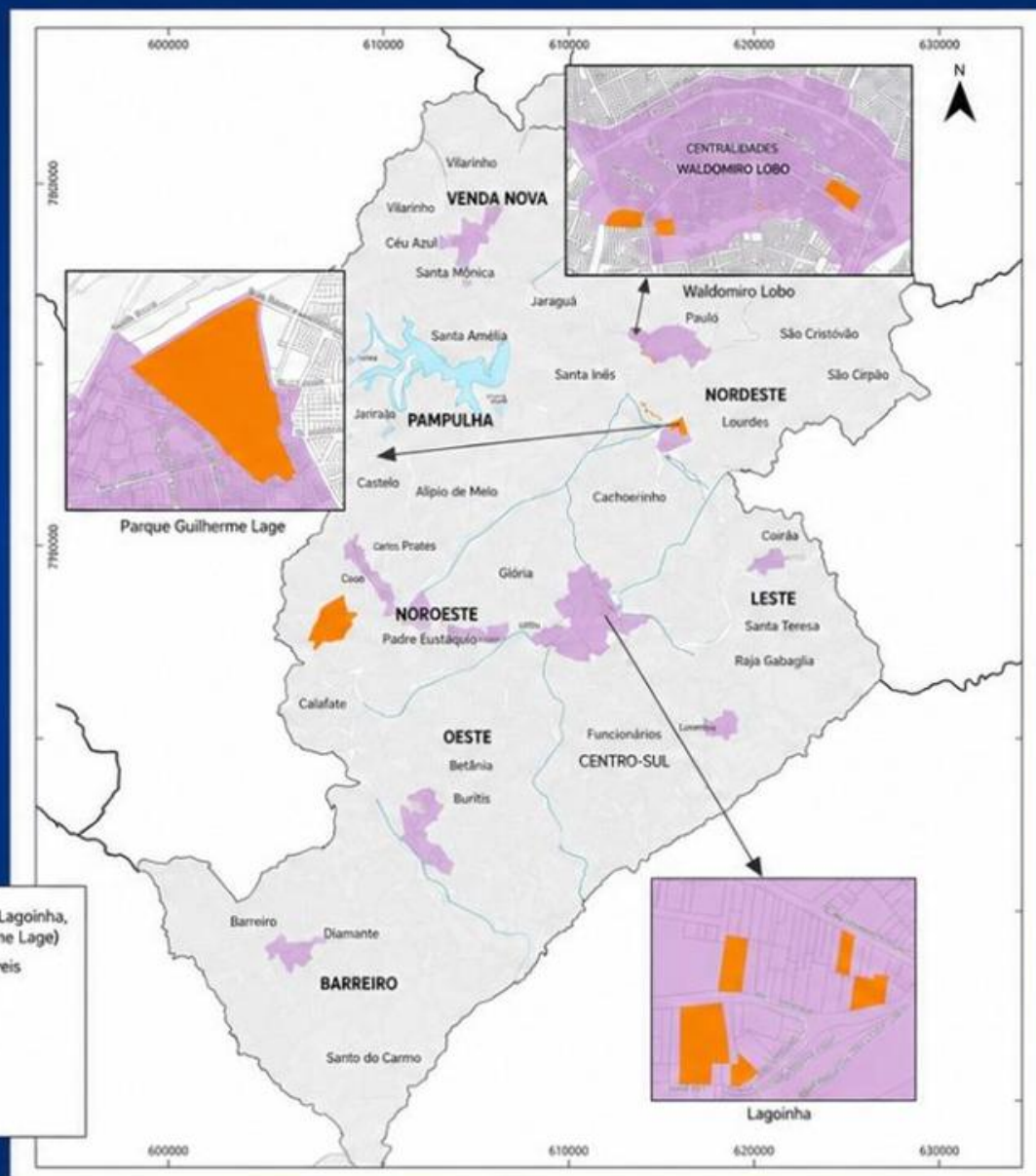


**Consultorias e
auditorias**

USD
0,7 mi

Consultorias especializada para
apoio e contratação de serviços
de auditoria externa do Programa

ÁREAS DE INTERVENÇÃO DO PROGRAMA



1. CENTRALIDADES URBANAS SUSTENTÁVEIS

- Waldomiro Lobo
- Lagoinha
- +8 centralidades elegíveis



2. INFRAESTRUTURA VERDE E AZUL PARA RESILIÊNCIA CLIMÁTICA

- Parque Guilherme Lage
- CTRs 040 (Antigo Aterro Sanitário)
- Arborização urbana
- Requalificação de córregos e nascentes



3. FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

- Geração de Trabalho e Renda
- Elaboração de Planos



A forma de se deslocar na cidade tem relação direta com o **padrão de ocupação urbana** adotado.



Deslocamentos ineficientes, com dependência do **transporte individual**, têm como consequência a alta emissão de **gases efeito estufa**.



Em BH, mais de **60%** das emissões municipais são causadas por transporte individual.



60%

dos recursos
destinados às
Centralidades Urbanas
Sustentáveis



Mais vida nos bairros.

Serviços, comércio, cultura
e oportunidades perto
da casa das pessoas.



PROJETO TRANSFORMADOR

somos
centro

Revitalização e dinamização
do hipercentro, promovendo
mobilidade, habitação, cultura
e desenvolvimento econômico.



BELO
HORIZONTE
PREFEITURA DO POVO
AQUI O TRABALHO NÃO PARA



CENTRALIDADES URBANAS SUSTENTÁVEIS

Centralidades contempladas pelo **Programa Perto de Casa**

-  **Norte** – Waldomiro Lobo
-  **Nordeste** – Bairro São Paulo
-  **Leste** – Itaité
-  **Venda Nova** – Érico Veríssimo
-  **Pampulha** – Abílio Machado
-  **Noroeste** – Padre Eustáquio
-  **Centro-Sul** – Praça do Cardoso
-  **Oeste** – Úrsula Paulino
-  **Barreiro** – Estação Diamante

VENDA NOVA
Centralidade Érico Veríssimo

NORTE
Centralidade Waldomiro Lobo

PAMPULHA
Centralidade Abílio Machado

NORDESTE
Centralidade do Bairro São Paulo

NOROESTE
Centralidade Padre Eustáquio

LESTE
Centralidade Itaité

OESTE
Centralidade Úrsula Paulino

CENTRO-SUL
Centralidade Praça do Cardoso

BARREIRO
Centralidade Estação Diamante



BH
VERDE E AZUL


BELO HORIZONTE
PREFEITURA DO POVO
AQUI O TRABALHO NÃO PARA

 **BID**

CENTRALIDADE WALDOMIRO LOBO

PROPOSTAS DE DESTAQUE

CENTRALIDADES
URBANAS
SUSTENTÁVEIS

reforma da infraestrutura urbana e implantação de equipamentos âncora com potencial de atração de pessoas e investimentos



CENTRALIDADE WALDOMIRO LOBO

EMPREENDIMENTO DE USO MISTO COM HIS + PRAÇA



SIMULAÇÃO

Habitação + comércio + praça:
Potencializar o caráter de **polo regional**

CENTRALIDADES
URBANAS
SUSTENTÁVEIS

Requalificar o acesso à Centralidade

Cruzamento Rua Waldomiro Lobo com Av. Cristiano Machado



CENTRALIDADE WALDOMIRO LOBO

EMPREENDIMENTO DE USO MISTO COM HIS + PRAÇA



SIMULAÇÃO PRAÇA

Ampliar arborização e áreas permeáveis

Ampliar a diversidade de usos

Aumentar a vitalidade e a segurança

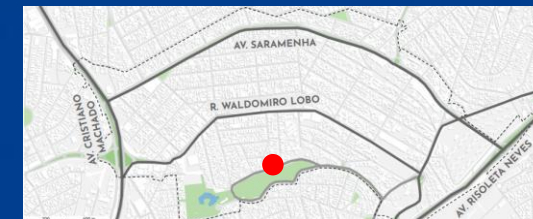
CENTRALIDADES
URBANAS
SUSTENTÁVEIS

Cruzamento Rua Waldomiro Lobo com Av. Cristiano Machado



CENTRALIDADE WALDOMIRO LOBO

ACESSO AO PARQUE



SIMULAÇÃO



LAGOINHA

BH VERDE E AZUL

O Parque de Integração da Lagoinha prevê:

- Criação de percurso contínuo e acessível para interligar os bairros e o centro.
- Criação de espaços públicos e equipamentos que atraiam as pessoas para a área.
- Priorização da circulação de pedestres e ciclistas.
- Integração com metrô e BRT Move (implantação da Estação do MOVE Lagoinha)

Setor 2 - Projetos e obras com recursos da Caixa

Setores 3, 4 e 5 - Programa BH Verde e Azul: elaboração de projeto executivo e obra

Setor complementar - Habitação de interesse social via Convênio Urbanístico



PARQUE LAGOINHA

SETOR 3 - VIADUTO SENEGAL

Recuperação de territórios residuais - **áreas remanescentes** da implantação do sistema viário

- Zonas 30
- Paisagismo
- Horta urbana



Viaduto Senegal. Fonte: DUEP / SMPU

CENTRALIDADES
URBANAS
SUSTENTÁVEIS

SETOR 3



Fonte: DUEP/SMPU.

PARQUE LAGOINHA

SETOR 4 - RUA DIAMANTINA

Mobiliário urbano, alargamento de passeios e mirante



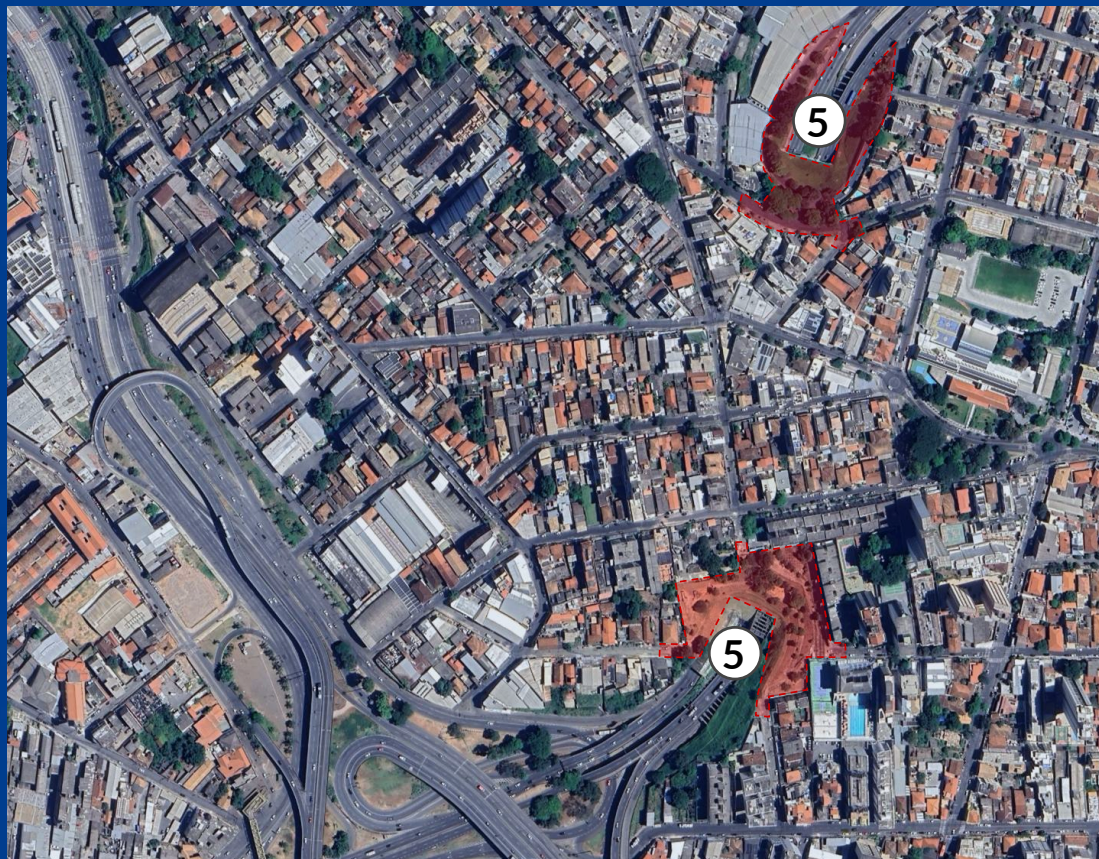
CENTRALIDADES
URBANAS
SUSTENTÁVEIS



PARQUE LAGOINHA

SETOR 5 - TÚNEL DA LAGOINHA

CENTRALIDADES
URBANAS
SUSTENTÁVEIS



SIMULAÇÕES



PARQUE LAGOINHA

SETOR COMPLEMENTAR - HABITAÇÃO

CENTRALIDADES
URBANAS
SUSTENTÁVEIS



SETOR COMPLEMENTAR

Desapropriação de terrenos para implantação de **habitação de interesse social**, em conjunto com a implantação de comércios e serviços e de equipamentos de uso público nos terrenos das edificações, via **Convênio Urbanístico**



O PARQUE ATERRO

O plano de manejo do antigo aterro, contempla 3 grandes áreas:

- **Parque urbano** (com 32 hectares contornando o maciço de resíduos);
- **Mini usina fotovoltaica** (no maciço de resíduos); e
- **Obra de sistema de drenagem e selamento de células** de resíduos no antigo aterro.



PARQUE PROFESSOR GUILHERME LAGE

INFRAESTRUTURA
VERDE E AZUL PARA
RESILIÊNCIA
CLIMÁTICA



Parque Guilherme Lage: atualização de projeto e obra

Requalificação do Parque
Professor Guilherme Lage (120
mil m²)

- Obra do Orçamento Participativo
- Atualização do projeto executivo
- Licenciamento ambiental
- Execução de obra

PARQUE PROFESSOR GUILHERME LAGE

CENTRALIDADE DO BAIRRO SÃO PAULO



SIMULAÇÃO*

Ampliar e qualificar a entrada para
permitir uso mesmo com o Parque
fechado

INFRAESTRUTU
RA VERDE E
AZUL PARA
RESILIÊNCIA
CLIMÁTICA



* inteligência artificial gerada partir de imagem e projeto do escritório Estúdio Arquitetura (E-Arq), de 2017

Portaria da Rua Angola

PARQUE PROFESSOR GUILHERME LAGE

CENTRALIDADE DO BAIRRO SÃO PAULO



SIMULAÇÃO

Qualificar as áreas de lazer com
múltiplas ofertas de lazer ativo e de descanso

INFRAESTRUTURA
RA VERDE E
AZUL PARA
RESILIÊNCIA
CLIMÁTICA

* inteligência artificial gerada partir de imagem e projeto do escritório Estúdio Arquitetura (E-Arq), de 2017

Setor das quadras



PARQUE PROFESSOR GUILHERME LAGE

CENTRALIDADE DO BAIRRO SÃO PAULO



SIMULAÇÃO*

Qualificar as áreas de lazer com
múltiplas ofertas de lazer ativo e de descanso

INFRAESTRUTURA
VERDE E
AZUL PARA
RESILIÊNCIA
CLIMÁTICA

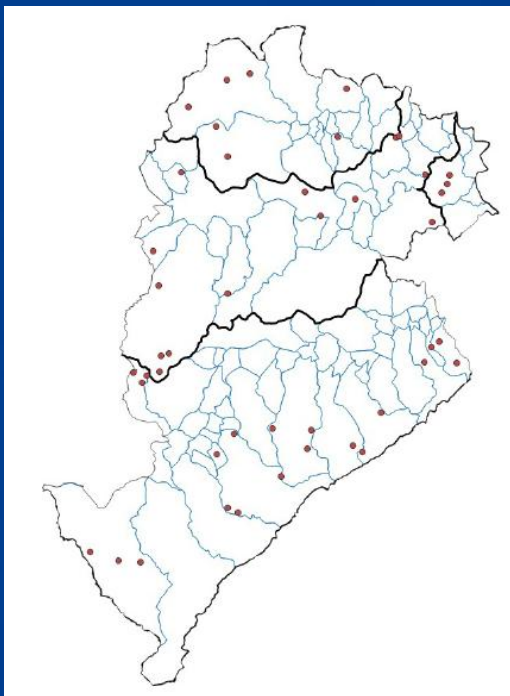
* inteligência artificial gerada partir de imagem e projeto do escritório Estúdio Arquitetura (E-Arq), de 2017

Praça Central

ARBORIZAÇÃO

Ações de plantio para Recuperação Ambiental de áreas delimitadas como conexão de fundo de vale com requalificação de córregos e nascentes de áreas na bacia do Onça, Arrudas e Izidora

45 áreas de relevância para a recuperação de recursos hídricos



Delimitação da Área 1 da Amostra

(Fonte: Secretaria de Meio Ambiente / Prefeitura de Belo Horizonte, 2025)



LEGENDA:

Árvores (ponto)

● Árvore existente

○ Indicação de plantio

✱ Indicação de supressão

--- Indicação de cercamento

--- Indicação de cerca de divisa

--- Indicação de cerca interna

Recomendação na Área de avaliada:

● Área de estudo

● Plantio isolado

● Plantio interno ao lote

● Plantio em logradouro

● Plantio em APP

● Tipo de plantio a definir

● Plantio não recomendável no momento

● Espaço entre as mudas

● Área em m²

● Quantidade estimada de mudas

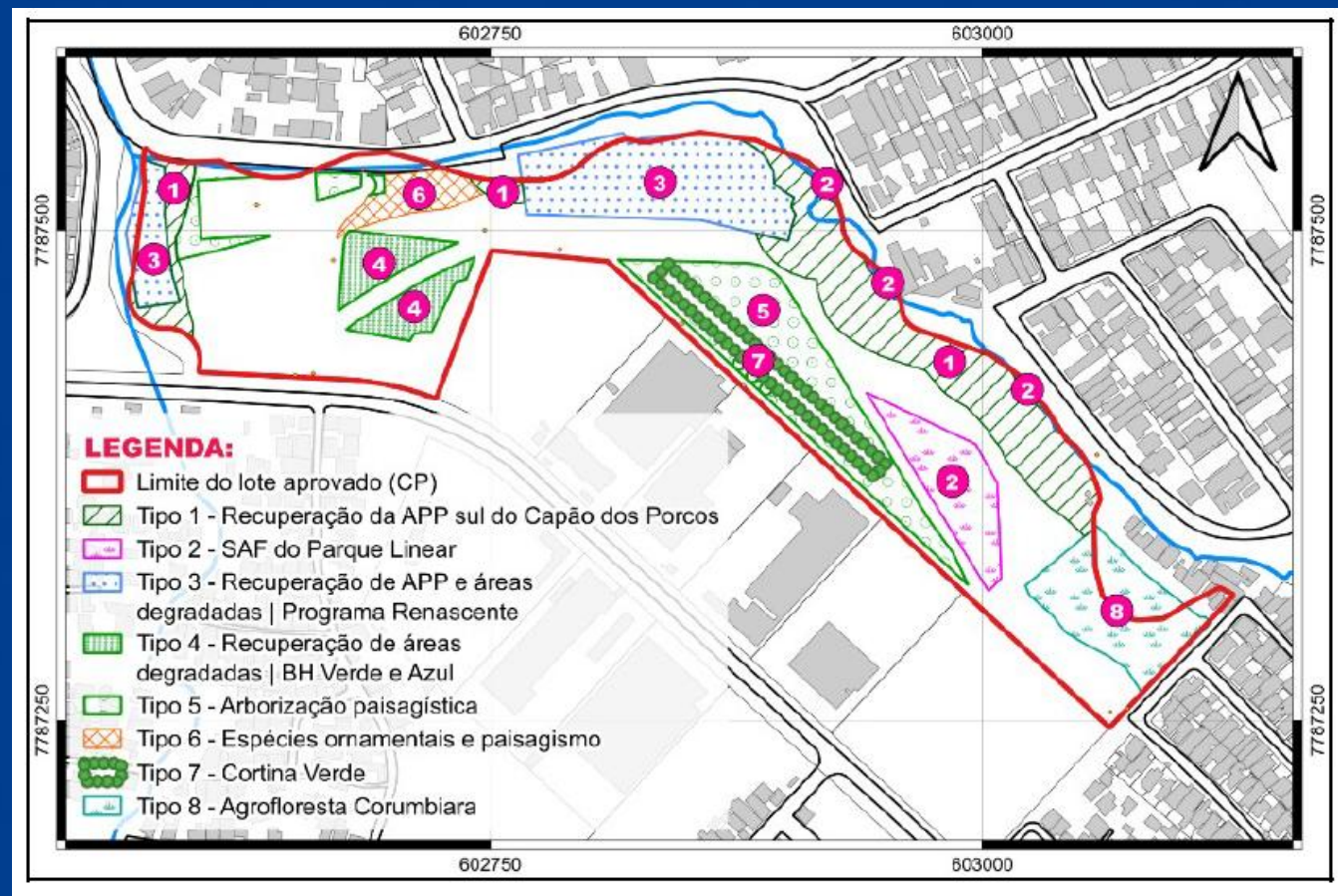


INFRAESTRUTURA
VERDE E AZUL
PARA RESILIÊNCIA
CLIMÁTICA

Ações de plantio para Implementação ou recuperação de áreas verdes degradadas (foco em ELUPS)



140 áreas degradadas, inseridas em terrenos destinados à implantação de espaços livres de uso público (ELUPS), levará os benefícios de resiliência urbana para diferentes territórios da cidade.



Plantio previstos pela SMMA no Espaço Livre de Uso Público localizado na Vila Corumbiara, Barreiro. - PGAS

ETAPAS REGULAMENTADAS PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNACIONAL

1 PODER EXECUTIVO

SEAID/COFIEX

Mutuário
Envio eletrônico do Pleito

GTIC
Acompanhamento do Pleito

COFIEX
Reunião para autorizar a preparação

Produto: Resolução COFIEX

FASE ATUAL

Banco e Mutuário
PREPARAÇÃO E OPERAÇÃO
Produto: Produtos contratados

SEAID/STN/PGFN

Banco e Mutuário
NEGOCIAÇÃO
Produto: Minuta contratual negociada

STN
Análise de todos os limites e condições

PGFN
Análise Jurídica

Senado Federal
AUTORIZAÇÃO PARA CONTRATAÇÃO
Produto: Resolução

2

**PODER
LEGISLATIVO**

Produto: Mensagem presidencial ao Senado

Casa Civil / Presidência da República
Análise e anuência

PGFN, Banco e Mutuário
AVALIAÇÃO DA LEGALIDADE DA CONTRATAÇÃO
Produto: Parecer final para assinatura

PGFN
AVALIAÇÃO DA LEGALIDADE DA CONTRATAÇÃO
Produto: Parecer final para assinatura

3

**PODER
EXECUTIVO**

Fluxograma de Financiamento Externo

BENEFÍCIOS ESPERADOS



Melhoria da qualidade ambiental de áreas degradadas



Redução da emissão de gases de efeito estufa e remoção por meio de sumidouro de carbono



Requalificação de centralidades, fortalecendo uma mobilidade urbana sustentável e integrada e promovendo habitação e inclusão



Promoção de infraestruturas verde e azul com foco em resiliência climática



RISCOS E MEDIDAS DE MITIGAÇÃO

- Legislação Ambiental Nacional, Estadual e Municipal
- Legislação Trabalhista
- Padrões de Desempenho Ambiental e Social (PDAS) do BID





PERGUNTAS A SEREM RESPONDIDAS

- Todos os impactos foram identificados?
- As medidas adotadas são suficientes para mitigar os impactos?
- Os impactos e medidas abrangem a todos os grupos sociais?





- MARCO DE GESTÃO DE RISCOS AMBIENTAIS E SOCIAIS (MGAS)
- AVALIAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS E SOCIAIS (AIAS)
- PLANO DE GESTÃO DE AMBIENTAL E SOCIAL (PGAS)
- PLANO DE REASSENTAMENTO INVOLUNTÁRIO (PRI)

IMPACTOS INERENTES ÀS OBRAS PÚBLICAS (1/2)



- Aumento das concentrações de material particulado no entorno das obras;
- Aumento de emissão de ruído e vibrações no entorno das obras
- Incômodos à Vizinhança
- Riscos de contaminação associados ao manejo de áreas com passivos ambientais
- Riscos de contaminação associados às operações da obra
- Aumento de carreamento de material para os rios, processos erosivos e alteração na paisagem

Total: 11 de 28 (40%)



- Risco de acidentes com trabalhadores e moradores
- Interrupção temporária de serviços essenciais pela necessidade de ajustes necessários no sistema viário ou em infraestrutura de fornecimento de serviços públicos essenciais (novas ligações ou deslocamento do sistema de água, esgoto, sistema de drenagem urbana)
- Incômodos e riscos à fauna local
- Melhoria na qualidade ambiental de áreas anteriormente degradadas
- Melhoria em Serviços Ecossistêmicos

Total: 11 de 28 (40%)

**19**

Programas/Planos

**19**

Subprogramas

- Programa de Gestão Laboral
- Programa de Controle Ambiental das Obras (PCAO)
- Programa de Gestão do Uso de Seguranças Armados e/ou Desarmados
- Programa de Contingenciamento de Áreas Contaminadas
- Programa de Gestão de Resíduos
- Plano de Tráfego
- Programa de Eficiência Energética de Projetos e Instalações
- Programa de Gestão da Saúde e Segurança Comunitárias
- Programa de Educação Ambiental e Comunitária
- Programa de Monitoramento de Áreas Remanescentes para Prevenção à Reocupação





- Programa de Preservação do Patrimônio Cultural, Material e Imaterial
- Programa de Gestão de Riscos e Desastres
- Programa de Aquisição de Terras, Relocação de Benfeitorias e Reassentamento Involuntário
- Programa de Mitigação de Impactos Económicos Temporários
- Programa de Equidade
- Programa de Comunicação Social
- Plano de Gestão de Parques
- Programa de Gestão da Usina Fotovoltaica
- Programa de Trabalho Técnico Social (PTTS)



19
Programas/Planos



19
Subprogramas

REASSENTAMENTO



O reassentamento é um meio para garantir que as pessoas afetadas possam restabelecer ou melhorar suas condições de vida, ao mesmo tempo em que viabiliza intervenções urbanas capazes de gerar benefícios coletivos e promover o desenvolvimento sustentável do território.



Para as famílias afetadas

- Processo de indenização e compensação financeira
- Melhoria das condições de habitabilidade.
- Regularização da situação habitacional e maior segurança da posse.
- Apoio à mudança e adaptação ao novo local de moradia.
- Ações de fortalecimento ou recuperação dos meios de subsistência e da renda.



Para a comunidade e o território

- Implantação de obras e projetos de interesse público.
- Melhoria da mobilidade urbana e da acessibilidade.
- Qualificação e reordenamento dos espaços urbanos.
- Ampliação da oferta de Habitação de Interesse Social (HIS).
- Revitalização de áreas degradadas ou subutilizadas.
- Melhoria da integração entre bairros, equipamentos públicos e sistemas de transporte.





OBJETIVOS



Acesso à Estação Waldomiro Lobo

Ampliação da conectividade com o sistema metroviário.



Acesso ao Parque Nossa Senhora da Piedade

Mobilidade segura e integração urbana.



Habitação de Interesse Social (HIS)

Redução do déficit habitacional na Lagoinha e Waldomiro Lobo.



PRÓXIMOS PASSOS



Levantamento das propriedades e ocupações afetadas.



Estimativa dos custos de desapropriação e reassentamento.



Definição de estratégias para minimizar impactos e ampliar benefícios sociais.



MOBILIDADE

Mais conexão,
mais integração,
mais oportunidades.



ESPAÇOS PÚBLICOS

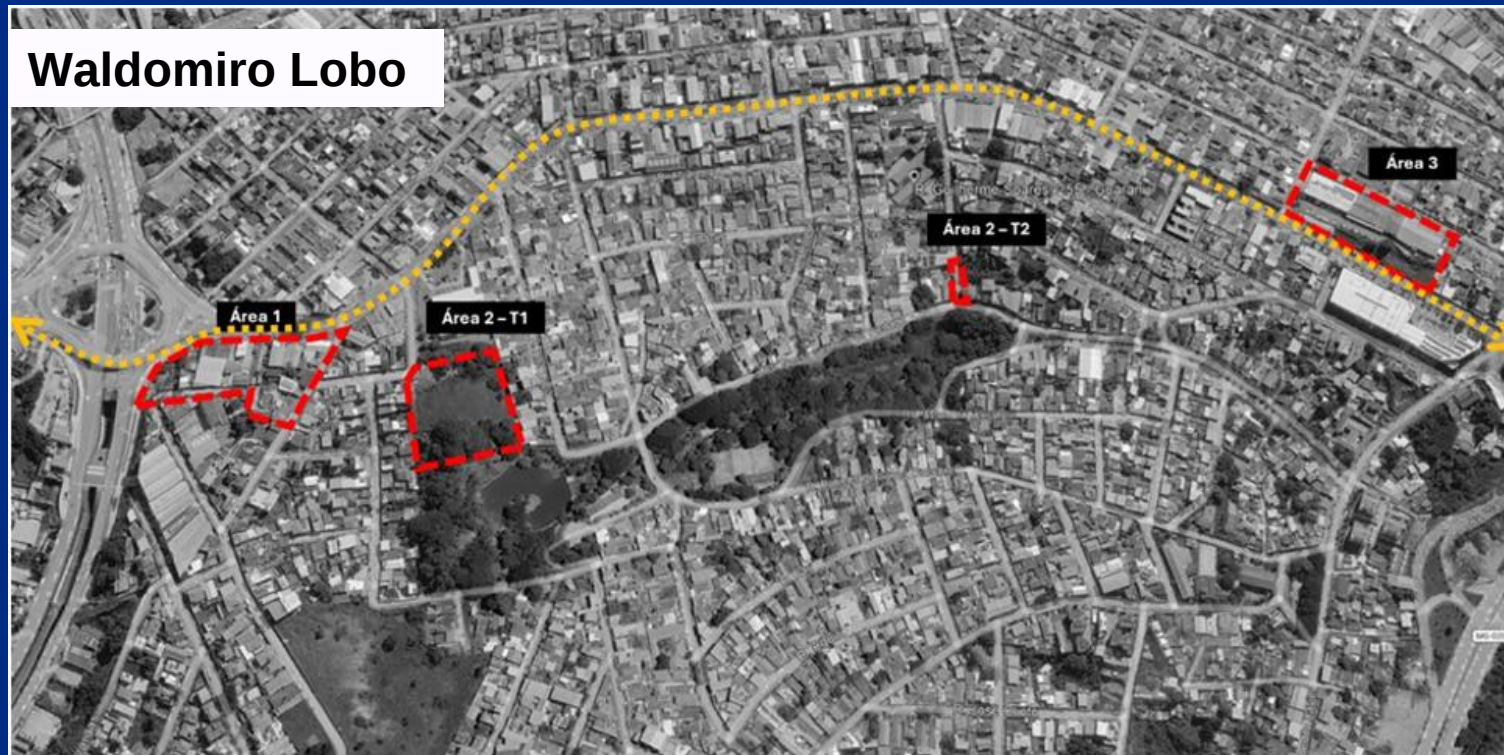
Mais qualidade de vida,
mais segurança,
mais convivência.



HABITAÇÃO

Mais moradia digna,
mais inclusão,
mais futuro.

Waldomiro Lobo



Guilherme Lage



Lagoinha



IMPACTOS INERENTES AO PROCESSO DE REMOÇÃO E REASSENTAMENTO



- Necessidade de realocação;



- Interrupção ou redução de atividades econômicas;



- Alterações nos deslocamentos cotidianos e acesso a serviços;



- Rompimento de vínculos comunitários e redes de apoio;



- Dificuldades associadas à mudança, inclusive socioemocionais;



- Impactos diferenciados sobre grupos vulneráveis (idosos, pessoas com deficiências, etc.);



- Necessidade de restabelecimento das condições de vida e renda;

CATEGORIAS DE PARTES AFETADAS



CATEGORIA 01:

PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS
REGULARIZADOS
INDEPENDENTE DO USO
(ÁREAS
PARTICULARES/FORMAIS)



CATEGORIA 02:

OCUPANTES DE IMÓVEIS
REGULARIZADOS
INDEPENDENTE DO USO
(ALUGADOS, CEDIDOS OU
SIMILARES)



CATEGORIA 03:

RESPONSÁVEIS POR
ATIVIDADES ECONÔMICAS DE
QUALQUER TIPO



CATEGORIA 04:

FAMÍLIAS RESIDENTES EM ÁREAS
PÚBLICAS, ZEIS
(PARQUE GUILHERME LAGE E
ÁREA 2 - WALDOMIRO LOBO)



CATEGORIAS AFETADAS	DESAPROPRIAÇÃO INDENIZAÇÃO (TERRENO + EDIFICAÇÃO + BENFEITORIAS)	ORIENTAÇÃO JURÍDICA PELA SUDECAP	TRABALHO TÉCNICO SOCIAL: AÇÕES DE SUPORTE REESTRUTURAÇÃO ECONÔMICA (EX. CAPACITAÇÃO ECONÔMICA E MENTORIA)	TRANSPORTE PARA REALOCAÇÃO E MUDANÇA	ATENDIMENTO ESPECÍFICO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO
 CATEGORIA 01: PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS (ÁREAS PARTICULARES)				Se também for residente do próprio imóvel, também é atendido	
 CATEGORIA 02: OCUPANTES DE IMÓVEIS (ALUGADOS, CEDIDOS OU SIMILARES)					
 CATEGORIA 03: RESPONSÁVEIS POR ATIVIDADES ECONÔMICAS DE QUALQUER TIPO					
 CATEGORIA 04: FAMÍLIAS RESIDENTES EM ÁREAS PÚBLICAS, ZEIS (PARQUE GUILHERME LAGE E ÁREA 2 - WALDOMIRO LOBO)					

DURANTE A EXECUÇÃO DO PROGRAMA



**ACOMPANHAMENTO
CONTÍNUO NO TERRITÓRIO**



Trabalho Social Permanente

Trabalho Técnico Social presente no território.



Participação Comunitária

Inclusão da comunidade em todo o processo.



Segurança Jurídica

Processo de desapropriação seguindo as regras municipais.



Cadastro e Diagnóstico

Identificação de todos os imóveis existentes e sua condição de uso.



Desenvolvimento Econômico e Social

Identificação de potenciais e aspectos relevantes para ações de fortalecimento econômico, qualificação profissional e desenvolvimento comunitário.



A PBH QUER TE OUVIR!

Este é o momento de participar e contribuir com o futuro da nossa cidade. Envie suas dúvidas, sugestões ou críticas sobre os documentos produzidos para o Programa BH Verde Azul.

**A palavra é de vocês: vamos construir juntos soluções
que fazem a diferença!**



**BELO
HORIZONTE**
PREFEITURA DO POVO

AQUI O TRABALHO NÃO PARA